

39. RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DO USO DE PLANTAS E ERVAS MEDICINAIS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Felipe dos Santos Costa¹; Rigoberto R. M. de Oca Y González²; Fátima Dutra Martins de Freitas³; Robertina de Sousa Morais⁴; Jorge Luiz Lima da Silva⁵

INTRODUÇÃO: O uso de ervas e plantas medicinais tem sido freqüente objeto de estudo no campo científico. A demanda pela sua utilização, cada vez mais crescente, exige do profissional de saúde conhecimento técnico suficiente para sanar dúvidas e questões referentes ao seu preparo e armazenamento por parte da população. Um traço marcante da utilização deste tipo de terapêutica é a sua utilização sem a orientação adequada o que leva a casos de intoxicação e reações adversas uma vez que as pessoas tendem a não considerar as propriedades químicas desses produtos. A prática do cuidar, ferramenta fundamental da nossa profissão, carece de práticas que a enriqueçam e a tornem mais holística e voltada para as necessidades do cliente. **OBJETIVO:** Este trabalho busca discutir sobre o uso plantas medicinais na atuação do profissional de enfermagem. O reconhecimento do processo de saúde-doença deve avaliar a visão da população sobre de que forma a mesma lida com seu adoecer, bem como outros meios que a mesma possa se utilizar para lidar com suas enfermidades. Nos bancos acadêmicos, a ideologia científica que perpassa a formação do enfermeiro, desde o nascedouro da enfermagem profissional no Brasil à atualidade, sustenta-se na racionalidade do modelo biomédico. E, na atuação profissional, o que ocorre é que o enfermeiro tende a reproduzir acriticamente esse modelo, desconsiderando, por vezes, outras possibilidades de manifestação do saber, como o popular. Além disso, a valorização deste tipo de conhecimento é um incentivo a uma maior interface entre a enfermagem, o meio ambiente, e os recursos disponibilizados pelo mesmo. O enfermeiro, dentro deste contexto pode promover esta prática, seja através do processo de ensino ou de sua própria prática de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de bibliografia de natureza descritiva. As fontes de pesquisa forma artigos e periódicos publicados no período de 1989 a 2010, além de livros e manuais. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem, através de sua ferramenta de trabalho que é o cuidar, pode estabelecer relações de proximidade com seus clientes, estimulando-os a utilizar este tipo de terapia, desde que da forma correta, com orientações adequadas, promovendo desta forma educação em saúde, um dos focos do seu trabalho. A aplicação de plantas medicinais bem como outras alternativas encontra respaldo na resolução 197 do COFEN, desde que esta prática seja realizada por profissional devidamente especializado para tal função. Aspectos como forma da planta, condicionamento, preparo e posologias devem ser discutidos entre a o enfermeiro e a equipe multiprofissional, desta forma levando a transmitir uma informação segura e eficaz a quem for se utilizar deste tipo de terapia no seu cotidiano.

Para tal, o profissional de saúde deve receber orientações, bem como passar por processos de especialização que o habilitem para tal interação. O papel educador e integrador do enfermeiro nas práticas de saúde, sobretudo nos PSFs, se faz de essencial importância para que este tipo de trabalho alcance o que é esperado.

Descritores:Enfermagem,cuidado,plantas medicinais.

1. Graduando de enfermagem do 7º período do Centro Universitário Plínio Leite (Unipli). Integrante do programa de iniciação científica da instituição.
2. Graduando de enfermagem do 7º período do Unipli.
3. Graduanda de enfermagem do 7º período do Unipli.
4. Graduanda de enfermagem do 7º período do Unipli.
5. Enfermeiro. Mestre em Enfermagem (Unirio). Professor (Unipli). Professor do departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. jorgeluzlima@gmail.com.